



PIB Trimestral de Minas Gerais

2º trimestre de 2019

Belo Horizonte | 2019



**GOVERNO DIFERENTE.
ESTADO EFICIENTE.**



DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (DIREI)
NÚCLEO DE CONTAS REGIONAIS

PIB TRIMESTRAL DE MINAS GERAIS

2º trimestre de 2019

Belo Horizonte
Setembro de 2019

CONTATOS E INFORMAÇÕES
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (DIREI)
Alameda das Acácias, 70 – Bairro São Luís/Pampulha
CEP: 31275-150 - Belo Horizonte - Minas Gerais
Telefones: (31) 3448-9719 e 3448-9580
www.fjp.mg.gov.br
e-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br

Este relatório divulga informações econômicas conjunturais de autoria institucional.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, por qualquer meio, desde que citada a fonte.

Sinais convencionais utilizados:

- = Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.
- .. = Não se aplica dado numérico.
- ... = Dado numérico não disponível.
- 0,0 = Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo
- 0,0 = Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo

P584 PIB trimestral de Minas Gerais: 2º trimestre de 2019 / Fundação João Pinheiro,
Diretoria de Estatística e Informações – Belo Horizonte: FJP, 2019.

26 p.

1. Produto Interno Bruto – Minas Gerais. Fundação João Pinheiro.
Diretoria de Estatística e Informações.

CDU 339.32 (815.1)

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema

Secretário de Estado de Planejamento e Gestão

Otto Levy Reis

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente

Helger Marra Lopes

Vice-presidente

Mônica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (DIREI)

Eleonora Cruz Santos

Coordenação do Núcleo de Contas Regionais

Raimundo de Sousa Leal Filho

Equipe técnica

Glauber Flaviano Silveira

Lívia Cristina Rosa Cruz

Marilene Cardoso Gontijo

Reinaldo Carvalho de Moraes

Thiago Rafael Correa de Almeida

Produção editorial

Glauber Flaviano Silveira

Capa

Bárbara Andrade Corrêa da Silva

Colaboradores externos

BH Airport

Andressa Kelmer

Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG

Adherbal Antônio Venâncio

Companhia de Saneamento de Minas Gerais –
COPASA

Elisângela Martins de Oliveira

Juliana Cardoso

Energisa Minas Gerias – Distribuidora de Energia

Carlos Jorge Isaias

Infraero

Eliana Lopes Moraes

Israel Wellington

Luiz Claudio Pedrosa

SUMÁRIO

A ECONOMIA MINEIRA: VISÃO GERAL	7
1. RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2019	9
a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	9
b) Taxa trimestral em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior	11
c) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)	13
2. RESULTADOS DO 1º SEMESTRE DE 2019	15
a) Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	15
3. VALORES CORRENTES	17
4. CONSIDERAÇÕES	18
5. ANEXO	19
a) Notas metodológicas	19
b) Indicadores divulgados	20

A ECONOMIA MINEIRA: VISÃO GERAL

O Produto Interno Bruto (PIB) do Estado de Minas Gerais apresentou variação negativa de -0,7% na comparação do segundo trimestre de 2019 contra o primeiro trimestre de 2019, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. Na comparação com igual período de 2018, houve queda do PIB de -0,5% no segundo trimestre do ano. No acumulado dos quatro trimestres terminados no segundo trimestre de 2019, o PIB registrou aumento de 0,6% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Em valores correntes, o PIB no segundo trimestre de 2019 totalizou R\$ 155,8 bilhões.

1. RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2019

a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)¹

O PIB mineiro apresentou variação negativa de -0,7% na comparação do segundo trimestre de 2019 contra o primeiro trimestre de 2019, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. A Indústria foi o setor mais afetado (-1,2%), seguido dos Serviços (-0,4%). A Agropecuária apresentou variação positiva de 5,9%. No Brasil, houve avanço do índice de volume do PIB de 0,4%.

Tabela 1: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação no trimestre (em relação ao trimestre imediatamente anterior) na série com ajuste sazonal – Minas Gerais e Brasil – 1º trim. 2017 - 2º trim. 2019 – (%)

Agregados Macroeconômicos	2017				2018				2019	
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II
Minas Gerais										
PIB (preços de mercado)	0,6	1,1	-0,4	0,5	0,4	0,3	0,3	0,1	-0,2	-0,7
VA (preços básicos)	0,6	0,8	-0,3	0,2	0,5	0,3	0,2	0,3	-0,3	-0,8
Agropecuária	2,0	0,4	-10,7	1,8	11,1	-1,7	1,2	0,9	-0,5	5,9
Indústria	-0,6	0,3	-0,3	-0,8	-0,3	0,4	0,3	0,3	-2,1	-1,2
Serviços	0,9	1,0	0,9	0,7	-0,2	-0,1	0,6	-0,3	0,4	-0,4
Brasil										
PIB (preços de mercado)	1,6	0,2	0,1	0,3	0,6	-0,1	0,5	0,1	-0,1	0,4
VA (preços básicos)	1,6	0,2	0,0	0,2	0,5	0,1	0,4	0,2	-0,1	0,4
Agropecuária	14,7	-5,2	-2,8	-0,4	5,0	-1,4	-0,3	-0,4	1,6	-0,4
Indústria	1,2	-0,2	0,4	1,1	-0,1	-0,6	0,5	-0,3	-0,5	0,7
Serviços	0,5	0,9	0,4	0,2	0,2	0,2	0,5	0,2	0,2	0,3

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).

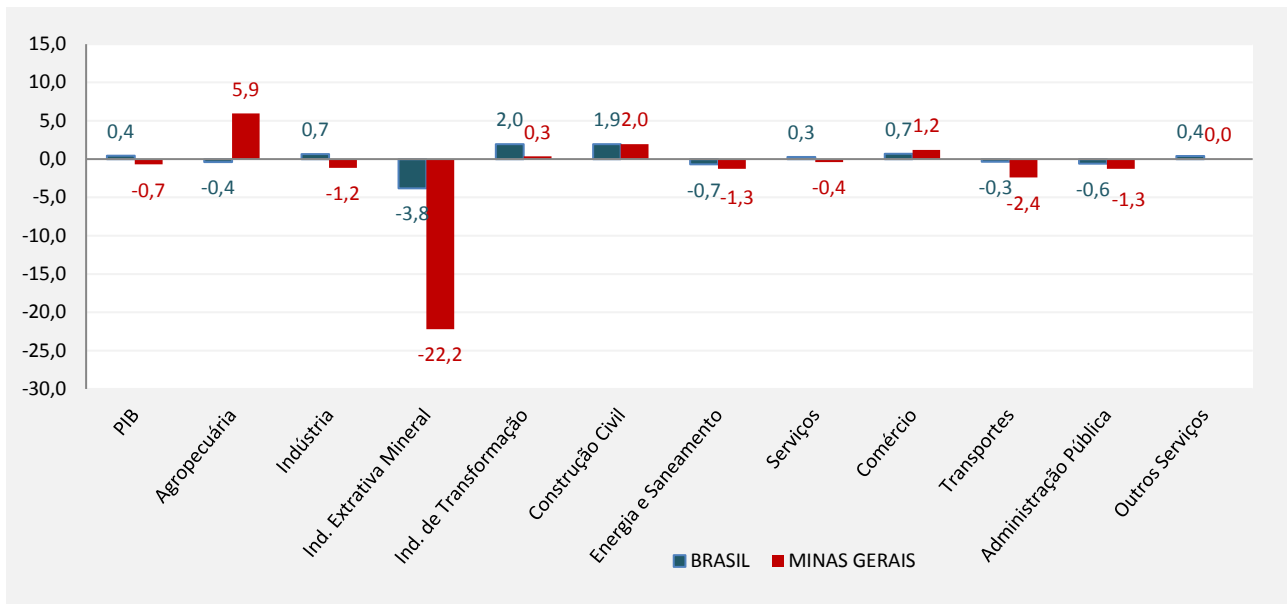
Dentre os subsetores industriais, destaca-se a variação negativa da produção na Extrativa Mineral (-22,2%), embora também mereça registro a variação observada em Energia e Saneamento (-1,3%). Avançaram no trimestre a Construção Civil (2,0%) e a Indústrias de Transformação (0,3%).

Nos Serviços, proporcionaram resultado negativo as atividades de Transportes (-2,4%) e Administração Pública (-1,3%). O grupo de "Outros Serviços"² apresentou variação nula. E a atividade de Comércio (1,2%) exibiu crescimento.

¹ Vale salientar que as séries são sazonalmente ajustadas de maneira direta, isto é, as séries da Agropecuária, Indústria (incluindo seus subsetores), Serviços (incluindo seus subsetores), Valor Adicionado e PIB são ajustadas individualmente.

² Outros serviços incluem: serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; e atividades imobiliárias e alugueis.

Gráfico 1: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação no trimestre (em relação ao trimestre imediatamente anterior) na série com ajuste sazonal – Minas Gerais e Brasil – 2º trim. 2019 – (%)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).



b) Taxa trimestral em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior

Quando comparado a igual período do ano anterior, o PIB do Estado de Minas Gerais caiu -0,5% no segundo trimestre de 2019. No Brasil, foi observado aumento de 1,0% na mesma base de comparação.

Tabela 2: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação trimestral (em relação ao mesmo trimestre do ano anterior) – Minas Gerais e Brasil – 1º trim. 2017 - 2º trim. 2019 – (%)

Agregados Macroeconômicos	2017				2018				2019	
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II
	Minas Gerais									
PIB (preços de mercado)	0,0	0,7	0,3	1,7	1,6	0,8	1,4	1,2	0,5	-0,5
VA (preços básicos)	0,1	0,6	0,0	1,3	1,3	0,7	1,1	1,4	0,5	-0,8
Agropecuária	13,0	3,9	-13,1	-9,0	-2,2	4,9	11,5	10,3	4,6	3,7
Indústria	-0,6	-3,2	-1,8	-1,3	-2,8	0,7	-0,3	0,9	0,4	-4,2
Serviços	0,0	0,9	2,1	3,4	2,4	1,2	1,0	0,4	0,2	0,3
	Brasil									
PIB (preços de mercado)	0,1	0,6	1,4	2,2	1,2	0,9	1,3	1,1	0,5	1,0
VA (preços básicos)	0,2	0,6	1,2	2,0	1,0	0,9	1,3	1,2	0,5	0,9
Agropecuária	18,7	14,2	8,8	4,5	-3,0	0,3	2,5	2,4	-0,1	0,4
Indústria	-1,8	-2,2	-0,3	2,5	1,2	0,8	0,8	-0,5	-1,1	0,3
Serviços	-1,3	0,1	1,2	2,0	1,8	1,1	1,2	1,1	1,2	1,2

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).

Dentre as atividades que contribuem para a geração do Valor Adicionado, a Agropecuária registrou variação positiva de 3,7% em relação a igual período do ano anterior. Este resultado pode ser explicado, principalmente, pelo desempenho de alguns produtos relevantes da lavoura mineira que possuem safra relevante no segundo trimestre – algodão, cana-de-açúcar, banana, mandioca e a segunda safra do feijão.

A Indústria teve recuo de -4,2%. Resultado do desempenho negativo da indústria Extrativa Mineral³ (-42,6%), ainda por conta do rompimento da barragem do Córrego do Feijão, em Brumadinho, e seus desdobramentos, com destaque para a interrupção da produção em outras minas de extração⁴.

Em contrapartida, os três demais subsetores da indústria apresentaram crescimento. A Construção Civil apresentou alta de 2,6% – este foi o quarto crescimento⁵ do setor após dezessete trimestres consecutivos de queda, na comparação com igual período do ano anterior. Energia e Saneamento evoluiu 2,5%, favorecido

³ Ao analisarmos o subsetor de extração mineral devemos considerar a composição diferenciada da indústria extrativa mineral de Minas Gerais e do Brasil – a indústria mineira é predominantemente vinculada à extração de minério de ferro e a brasileira tem grande representação da extração de petróleo.

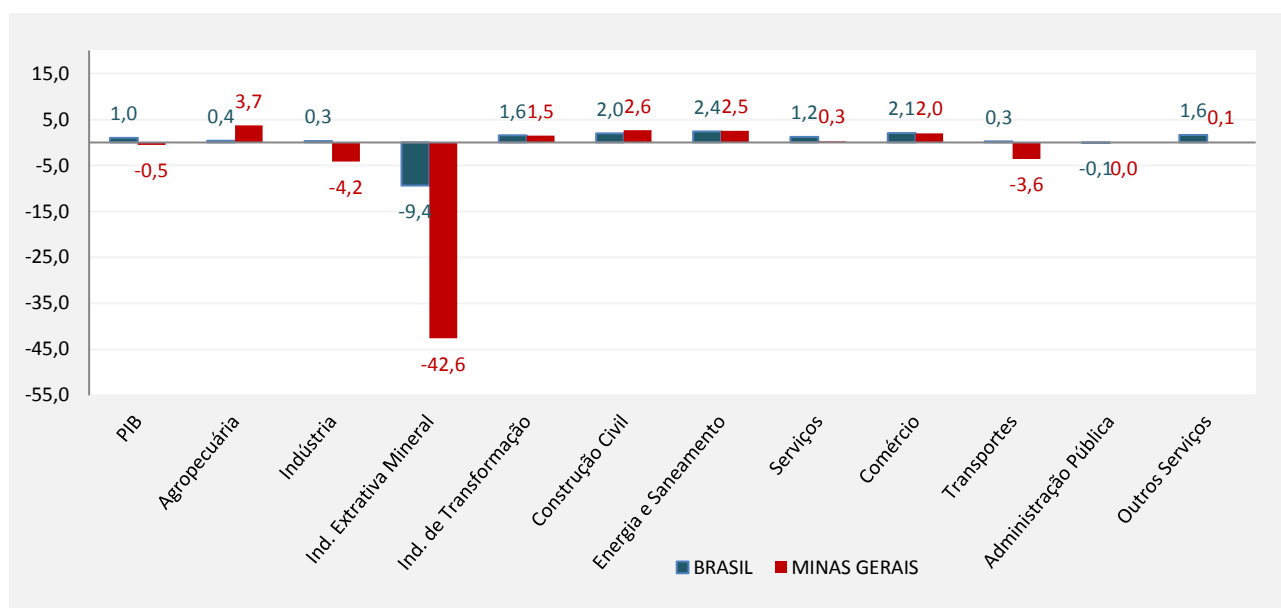
⁴ Mais detalhes no relatório: Produção e Vendas da Vale no 2T19. Disponível em: <http://www.vale.com/brasil/pt/investors/information-market/quarterly-results/paginas/default.aspx>.

⁵ A recuperação dos postos de trabalho formal no setor é consistente com o resultado positivo da produção do setor em âmbito estadual.

pela recomposição parcial no volume útil hidrológico dos reservatórios estaduais no início de 2019. A Indústria de Transformação cresceu 1,5%⁶.

O valor adicionado de Serviços aumentou 0,3%, na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque para a atividade de Comércio (2,0%). No grupo de "Outros Serviços" houve pequena oscilação positiva (0,1%). A Administração Pública apresentou resultado nulo. Por outro lado, a atividade de Transportes (-3,6%) foi negativamente afetada pela queda da produção na indústria Extrativa Mineral.

Gráfico 2: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação trimestral (em relação ao mesmo trimestre do ano anterior) – Minas Gerais e Brasil – 2º trim. 2019 – (%)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).

⁶ Influenciada, principalmente, pela alta na fabricação de bebidas (9,6%), de fumo (4,1%), de produtos têxteis (13,7%), de celulose e papel (12,8%) e da metalurgia (9,0%), além de produtos ligados à recuperação dos investimentos em capital fixo e dos gastos com bens de consumo duráveis, como máquinas e equipamentos (9,6%) e veículos automotores (10,9%) (IBGE; PIM-PF).

c) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)

O PIB mineiro acumulado nos quatro trimestres terminados em junho de 2019 cresceu 0,6% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação decorreu dos seguintes desempenhos setoriais: Agropecuária (7,1%), Indústria (-0,8%) e Serviços (0,5%). No Brasil, o PIB acumulado nos quatro trimestres elevou 1,0%.

Tabela 3: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior) – Minas Gerais e Brasil – 1º trim. 2017 - 2º trim. 2019 – (%)

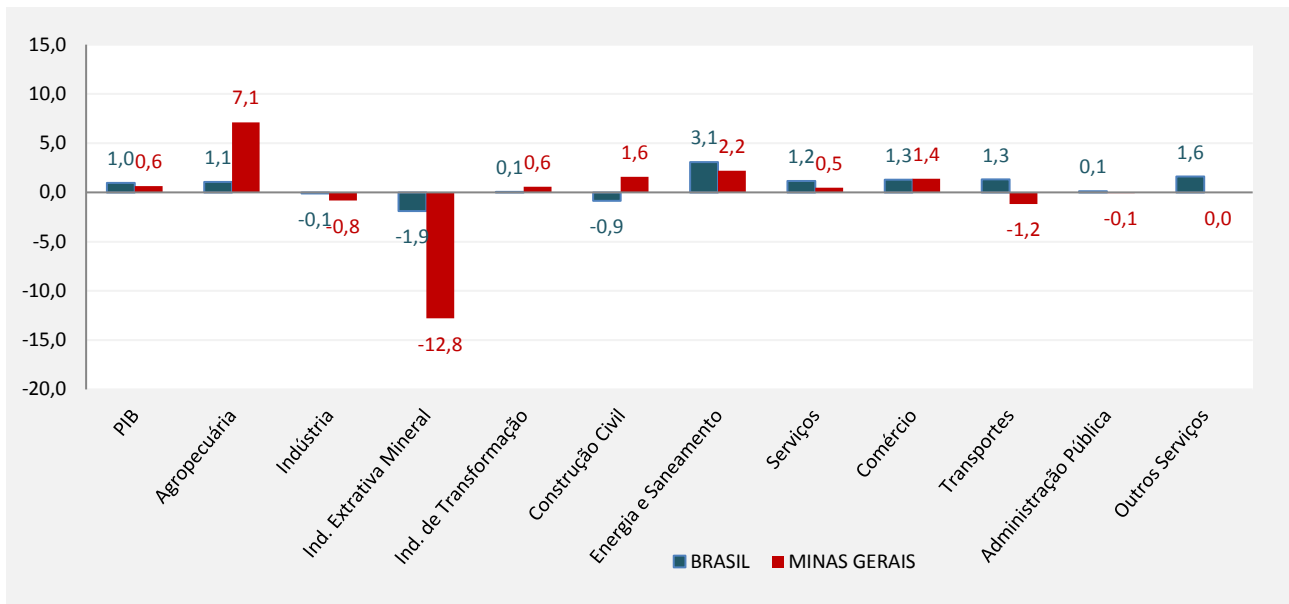
Agregados	2017				2018				2019	
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II
Macroeconômicos	Minas Gerais									
PIB (preços de mercado)	-1,0	-0,4	-0,1	0,7	1,0	1,1	1,3	1,2	1,0	0,6
VA (preços básicos)	-0,9	-0,4	-0,1	0,5	0,8	0,8	1,1	1,1	0,9	0,5
Agropecuária	8,9	6,3	-1,2	-2,5	-4,7	-4,3	3,4	6,4	7,6	7,1
Indústria	-3,3	-2,5	-2,1	-1,7	-2,2	-1,3	-0,9	-0,4	0,4	-0,8
Serviços	-0,7	-0,2	0,5	1,6	2,2	2,3	2,0	1,3	0,7	0,5
	Brasil									
PIB (preços de mercado)	-2,0	-1,0	-0,1	1,1	1,3	1,4	1,4	1,1	0,9	1,0
VA (preços básicos)	-1,8	-0,9	-0,1	1,0	1,2	1,3	1,3	1,1	1,0	1,0
Agropecuária	2,5	7,9	11,2	12,5	5,5	1,8	0,4	0,1	1,1	1,1
Indústria	-3,2	-2,8	-1,9	-0,5	0,3	1,0	1,3	0,6	0,0	-0,1
Serviços	-1,8	-1,2	-0,5	0,5	1,3	1,5	1,5	1,3	1,2	1,2

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).

Dentre os subsetores industriais, Energia e Saneamento (2,2%), Construção Civil (1,6%) e Indústria de Transformação (0,6%) apresentaram crescimento. Já a Extrativa Mineral sofreu contração de -12,8%.

Em relação às atividades de Serviços, destaca-se positivamente o Comércio (1,4%). No grupo de “Outros Serviços” não houve variação. E as atividades de Transportes e Administração Pública apresentaram variações negativas de, respectivamente, -1,2% e -0,1%.

Gráfico 3: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior) – Minas Gerais e Brasil – 2º trim. 2019 – (%)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).



2. RESULTADOS DO 1º SEMESTRE DE 2019

a) Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)

O PIB mineiro no 1º semestre de 2019 apresentou variação nula em relação a igual período de 2018. Nesta base de comparação, houve desempenho positivo na Agropecuária (4,0%) e nos Serviços (0,2%). Na Indústria, houve variação negativa (-2,0%). No Brasil, o PIB exibiu variação positiva (0,7%).

Tabela 4: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior) – Minas Gerais e Brasil – 1º trim. 2017 - 2º trim. 2019 – (%)

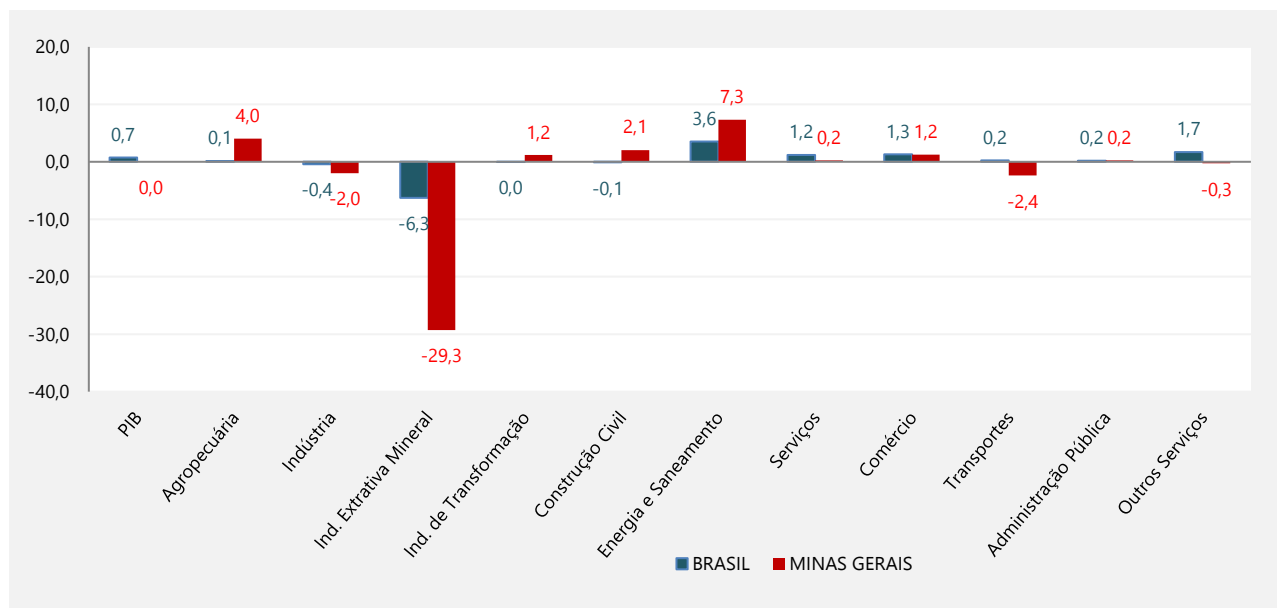
Agregados Macroeconômicos	2017				2018				2019	
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II
	Minas Gerais									
PIB (preços de mercado)	0,0	0,4	0,3	0,7	1,6	1,2	1,2	1,2	0,5	0,0
VA (preços básicos)	0,1	0,4	0,2	0,5	1,3	1,0	1,1	1,1	0,5	-0,2
Agropecuária	13,0	6,6	-1,3	-2,5	-2,2	2,7	5,7	6,4	4,6	4,0
Indústria	-0,6	-1,9	-1,9	-1,7	-2,8	-1,0	-0,8	-0,4	0,4	-2,0
Serviços	0,0	0,5	1,0	1,6	2,4	1,8	1,6	1,3	0,2	0,2
	Brasil									
PIB (preços de mercado)	0,1	0,4	0,7	1,1	1,2	1,1	1,1	1,1	0,5	0,7
VA (preços básicos)	0,2	0,4	0,7	1,0	1,0	0,9	1,0	1,1	0,5	0,7
Agropecuária	18,7	16,6	14,3	12,5	-3,0	-1,4	-0,3	0,1	-0,1	0,1
Indústria	-1,8	-2,0	-1,4	-0,5	1,2	1,0	0,9	0,6	-1,1	-0,4
Serviços	-1,3	-0,6	0,0	0,5	1,8	1,4	1,4	1,3	1,2	1,2

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).

Dentre os subsetores industriais, a Extrativa Mineral apresentou forte queda (-29,3 %) no primeiro semestre do ano. Nos demais subsetores houve crescimento: Indústrias de Transformação (1,2%), Construção Civil (2,1%) e Energia e Saneamento (7,3%).

Nos Serviços, houve avanços nas atividades de Comércio (1,2%) e Administração Pública (0,2%). As atividades de Transporte (-2,4%) e o grupo de “Outros Serviços” (-0,3%) recuaram.

Gráfico 4: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior) – Minas Gerais e Brasil – 2º trim. 2019 – (%)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).



3. VALORES CORRENTES

O Produto Interno Bruto de Minas Gerais no segundo trimestre de 2019 totalizou R\$ 155,8 bilhões, sendo R\$ 136,8 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 19,0 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

Considerando o Valor Adicionado, a Agropecuária registrou R\$ 13,5 bilhões, a Indústria R\$ 32,5 bilhões e os Serviços R\$ 90,8 bilhões. No Brasil, o PIB do primeiro trimestre totalizou R\$ 1.780,3 bilhões.

Tabela 5: PIB e Valor Adicionado: Valores correntes – Minas Gerais e Brasil – 1º trim. 2018 - 2º trim. 2019

Agregados Macroeconômicos R\$ 1.000.000.000	2018				2019	
	I	II	III	IV	I	II
	Minas Gerais					
PIB (preços de mercado)	139,2	150,2	153,2	155,7	146,0	155,8
VA (preços básicos)	121,4	132,2	134,6	135,8	127,2	136,8
Agropecuária	6,0	12,8	7,5	1,7	6,5	13,5
Indústria	28,8	32,0	37,3	37,1	31,0	32,5
Serviços	86,5	87,4	89,8	97,0	89,7	90,8
	Brasil					
PIB (preços de mercado)	1.644,7	1.687,0	1.716,2	1.779,7	1.713,6	1.780,3
VA (preços básicos)	1.404,5	1.445,5	1.464,0	1.519,1	1.462,1	1.523,4
Agropecuária	96,2	90,8	61,9	48,9	90,3	86,9
Indústria	287,6	302,7	331,6	337,3	297,0	324,4
Serviços	1.020,7	1.052,0	1.070,5	1.132,9	1.074,8	1.112,0

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).

4. CONSIDERAÇÕES

A Fundação João Pinheiro (FJP), através da Diretoria de Estatística e Informações (DIREI), apresenta neste relatório os resultados comentados do Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais. O PIB trimestral de Minas Gerais é calculado pela FJP com metodologia própria e os resultados são preliminares e, naturalmente, sujeitos a revisão.

Os cálculos são sempre revistos com dois ajustes principais: 1) atualização da estrutura de ponderação das atividades econômicas no valor adicionado da economia do Estado; e 2) substituição de projeções ou valores preliminares nas séries de dados primários utilizados no cômputo do PIB trimestral por valores consolidados. Os procedimentos de revisão são semelhantes aos adotados pelo IBGE no que diz respeito às Contas Nacionais Trimestrais, e os resultados definitivos são divulgados usualmente com defasagem de dois anos.

Em novembro de 2016, a Fundação João Pinheiro, em parceria com o IBGE, divulgou a retropolação na nova metodologia (referência 2010) em razão de alterações nas Contas Nacionais com impactos nas Contas Regionais do Brasil. Como parte da inclusão dos dados retropolados e da reestruturação metodológica, o segmento das Atividades Imobiliárias e de Aluguéis passou a compor o agrupamento de Outros Serviços do Sistema de Contas Trimestrais de Minas Gerais.

A partir de junho de 2018, o ajuste sazonal passa a ser realizado com o software X-13-ARIMA-SEATS (uma atualização mais recente do software anteriormente utilizado, o X-12-ARIMA-WIN X12). Essa atualização foi feita porque as Contas Nacionais Trimestrais também incorporaram o X-13-ARIMA-SEATS no processo de ajustamento sazonal. A principal alteração foi no número de pontos estimados pelo modelo para frente: passa a se estimar seis pontos para frente e nenhum para trás conforme o seguinte comando: `forecast {maxlead=6; maxback=0}`.

Com a conclusão dos aperfeiçoamentos metodológicos no PIB Trimestral, a Fundação João Pinheiro passou a divulgar também os resultados nominais trimestrais, tendo o ano de 2010 como ponto de partida (o ano de referência do novo Sistema de Contas Regionais).

5. ANEXO

a) Notas metodológicas

Tabela A1: Modelos adotados nas séries que foram ajustadas sazonalmente

Atividade	Sazonalidade Identificável	Decomposição	Modelo Arima	Transformação	Efeitos de Intervenção
Agropecuária	sim	Multiplicativa	(0,1,1)(0,1,1)	log	Easter
Extrativa Mineral	sim	Aditiva	(0,1,2)(0,1,1)	-	Easter; AO; LS
Transformação	sim	Aditiva	(0,1,1)(0,1,1)	-	AO; LS
SIUP	sim	Aditiva	(0,1,1)(0,1,1)	-	Easter
Construção	sim	Aditiva	(2,1,0)(0,1,1)	-	Easter; AO; LS
Indústria Total	sim	Multiplicativa	(0,1,1)(0,1,1)	log	Easter; AO; LS
Comércio	sim	Multiplicativa	(2,1,0)(0,1,1)	log	AO; LS
Transporte	sim	Aditiva	(0,1,1)(0,1,1)	-	TD; Easter; Leap year
Administração Pública	sim	Aditiva	(2,1,0)(0,1,1)	-	TD; Leap year; AO
Outros Serviços	sim	Multiplicativa	(2,1,2)(0,1,1)	log	TD; AO; LS
Serviços Total	sim	Multiplicativa	(2,1,2)(0,1,1)	log	TD
VA	sim	Multiplicativa	(2,1,2)(0,1,1)	log	AO; LS
Impostos	sim	Multiplicativa	(0,1,1)(0,1,1)	log	AO; LS
PIB	sim	Multiplicativa	(2,1,2)(0,1,1)	log	-

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Contas Nacionais Trimestrais.

Notas:

Easter - Páscoa;

Leap year - Ano bissexto;

Level Shift (LS) - Mudança de nível da série;

Outlier (AO) - Identificação Automática de Outlier

Temporary Change (TC) - Mudança temporária de nível da série;

Trading day (TD) - Efeito de número de dias trabalhados.

Tabela B3: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação no trimestre (em relação ao trimestre imediatamente anterior) na série com ajuste sazonal – Minas Gerais – 2002-2019 – %

Período (1)	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA					SERVIÇOS					VA	Impostos	PIB
		Extr. Mineral	Transformação	Energia e Saneamento	Construção Civil	Total	Comércio (2)	Transporte	Outros (3)	Administração Pública	Total			
2002.II	-2,0	-8,1	0,7	4,8	1,6	0,9	2,1	-2,5	0,9	0,2	0,9	1,6	3,3	1,9
2002.III	6,1	4,8	0,8	7,7	-0,6	2,4	1,3	1,7	1,0	0,3	0,9	1,3	0,3	1,2
2002.IV	-3,6	3,8	2,0	-1,3	0,2	1,5	-1,8	-0,9	0,4	0,4	-0,1	0,1	1,9	0,3
2003.I	1,1	4,5	1,0	3,2	-0,6	0,6	0,8	-2,1	0,2	-0,3	-0,1	0,2	0,5	0,3
2003.II	-4,1	5,1	-1,4	4,3	-2,9	0,1	0,3	0,7	0,5	0,9	0,7	-0,3	-1,1	-0,4
2003.III	-3,9	-6,1	-0,7	7,0	-1,9	0,3	0,4	0,5	0,7	0,7	0,7	0,6	-0,2	0,5
2003.IV	9,1	11,7	2,8	-0,9	1,5	2,7	4,3	5,0	1,0	1,0	1,6	2,5	2,1	2,4
2004.I	11,9	0,8	-0,2	-4,4	3,8	-0,7	4,1	3,2	0,7	4,1	1,7	2,0	1,2	1,9
2004.II	-0,3	0,9	2,5	8,5	2,3	3,2	1,7	0,6	1,6	-2,3	1,1	1,6	1,6	1,6
2004.III	-6,4	4,7	3,7	-5,2	2,6	2,3	3,0	2,2	1,0	0,9	1,5	0,8	3,1	1,1
2004.IV	1,2	1,8	-0,1	2,2	-0,8	0,4	0,1	0,4	1,0	0,6	0,6	0,7	0,6	0,7
2005.I	-1,3	2,0	0,5	2,1	-0,6	0,7	-0,4	1,1	3,4	0,2	2,0	0,2	0,4	0,2
2005.II	7,7	1,6	1,3	0,7	0,9	1,0	2,8	0,6	0,5	0,1	0,8	3,5	3,9	3,5
2005.III	-2,4	3,3	1,3	-2,3	-0,2	0,9	-0,3	-1,1	0,6	0,2	0,1	-0,6	-0,8	-0,7
2005.IV	-3,4	0,0	0,2	3,7	2,4	0,9	0,9	0,3	0,9	0,6	1,0	0,2	-1,2	0,1
2006.I	-3,1	5,2	-0,1	0,6	-1,5	0,0	2,6	2,2	0,9	1,2	1,3	1,1	4,6	1,7
2006.II	15,8	4,9	-0,1	-2,0	-0,6	0,8	0,5	2,6	0,8	0,7	0,7	1,1	1,2	0,9
2006.III	4,6	-1,2	-0,4	1,7	1,1	-0,3	1,9	0,5	1,2	0,8	1,3	1,3	1,2	1,1
2006.IV	-1,6	1,1	2,3	-1,4	1,2	1,2	2,6	1,2	1,4	0,8	1,6	1,0	1,2	1,4
2007.I	-16,9	3,3	3,6	3,4	15,8	5,5	0,4	0,1	1,5	0,6	0,8	1,4	3,3	1,8
2007.II	3,5	7,1	2,5	0,8	1,8	1,9	2,6	0,0	1,3	0,2	1,1	1,3	1,6	1,0
2007.III	7,4	1,1	0,8	0,9	0,4	0,5	1,3	1,6	0,9	0,6	1,0	1,4	1,7	1,2
2007.IV	1,8	7,0	1,0	2,5	0,7	1,9	2,5	3,2	0,9	-0,4	1,1	1,3	2,0	2,0
2008.I	8,0	-1,7	1,9	-2,0	-5,3	0,5	-0,2	2,6	2,0	0,6	0,8	1,3	1,9	1,7
2008.II	5,0	-2,8	2,0	1,2	1,0	0,8	2,3	1,4	2,1	1,2	2,4	2,5	2,6	1,9
2008.III	1,9	7,9	2,2	5,1	3,5	2,9	2,1	-1,4	0,9	0,3	0,7	1,5	2,1	1,1
2008.IV	-9,6	-25,8	-15,5	-3,8	-2,1	-11,6	-7,4	-5,9	0,6	0,3	-1,7	-6,1	-6,2	-5,3
2009.I	0,8	-27,8	-15,6	0,2	3,6	-13,5	-3,4	-5,5	-0,9	2,4	-0,8	-4,5	-7,9	-4,6
2009.II	-2,0	27,4	5,4	0,5	2,7	7,6	4,2	0,7	0,3	0,5	1,1	2,4	3,7	1,9
2009.III	-2,1	6,8	8,5	-3,4	3,9	5,6	3,7	3,6	1,0	0,7	1,9	3,2	4,2	2,8
2009.IV	12,6	2,2	7,8	1,4	3,3	4,9	2,2	4,7	1,1	1,0	1,8	3,0	4,8	4,1
2010.I	5,0	18,0	1,2	1,6	2,2	3,0	4,2	6,2	1,3	0,8	2,1	2,4	1,7	2,5
2010.II	-6,1	7,8	3,9	0,5	2,6	3,0	1,2	1,2	1,0	0,4	0,5	1,1	3,4	0,9
2010.III	3,0	2,6	-0,8	2,1	1,2	0,2	2,2	0,3	1,1	0,4	1,0	1,0	4,1	1,0
2010.IV	5,0	-2,3	-1,3	-0,1	1,8	-0,5	0,8	0,8	1,3	0,5	1,1	0,9	-2,9	1,0
2011.I	-3,8	0,2	1,7	0,5	0,9	1,1	2,0	0,1	-1,6	0,8	0,5	0,7	2,3	1,0
2011.II	1,8	2,0	1,2	5,0	2,2	3,1	1,2	3,7	0,8	0,3	0,4	0,1	0,8	-0,1
2011.III	-5,0	-3,0	-1,6	-0,6	1,4	-2,1	-1,2	1,0	1,3	0,3	0,3	-0,1	0,4	-0,3
2011.IV	1,5	1,8	-2,1	-1,6	1,4	-0,6	0,2	0,4	1,3	0,3	0,6	0,5	0,3	0,7
2012.I	4,6	-3,5	-1,2	3,1	0,4	-0,4	-1,4	-1,9	1,9	0,4	0,7	1,0	2,6	1,3
2012.II	17,8	1,3	0,1	0,8	0,4	0,3	1,2	-1,1	2,0	0,4	1,5	2,1	2,3	2,0
2012.III	4,6	1,0	2,1	-3,5	1,6	0,8	1,2	0,6	0,9	-0,3	0,6	0,9	0,5	0,8
2012.IV	-20,2	5,2	1,4	-2,6	0,1	1,7	0,1	0,5	0,5	-0,3	0,0	-1,3	-0,9	-1,4
2013.I	11,0	-10,7	-4,3	-12,4	1,6	-4,8	-2,6	-1,3	0,2	1,8	0,1	-1,0	-1,1	-0,9
2013.II	2,0	-1,5	4,7	0,0	1,6	1,9	2,2	2,1	0,1	0,2	0,6	1,4	2,0	1,5
2013.III	3,1	3,5	-2,1	8,1	0,7	0,5	0,2	1,6	0,3	0,8	0,6	0,7	0,5	0,7
2013.IV	1,3	2,1	-1,5	2,0	-1,4	-0,1	-0,1	0,3	0,3	-0,1	0,2	0,3	1,1	0,1
2014.I	-0,6	2,3	-0,9	-3,9	1,3	0,3	3,1	2,2	0,5	-0,6	0,8	1,0	1,0	1,1
2014.II	-10,4	-2,8	-3,1	-8,9	-2,5	-3,3	-2,4	-2,2	-0,6	0,2	-1,1	-4,0	-3,3	-3,8
2014.III	-3,7	-1,2	-1,1	-5,1	-3,3	-2,2	0,4	-1,1	-0,3	-0,3	-0,1	0,1	-0,1	0,1
2014.IV	22,8	-2,7	-0,9	1,1	1,4	-0,6	0,5	-1,2	0,0	-0,2	0,0	1,6	1,0	1,2
2015.I	-15,9	10,1	-0,6	-0,2	-5,1	1,3	-1,2	-2,0	-1,5	-0,7	-1,2	-1,8	-2,9	-1,8
2015.II	-2,0	0,8	-5,2	-1,7	-4,6	-4,4	-3,4	-2,2	-1,0	-0,3	-1,6	-2,7	-3,2	-2,6
2015.III	4,9	-0,6	-4,3	-5,3	-2,3	-2,7	-2,1	-1,8	-0,8	0,0	-0,9	-0,7	-0,9	-0,8
2015.IV	4,6	-9,6	-0,2	5,6	-2,1	-2,3	-1,0	-0,7	-0,8	0,2	-0,4	-0,4	-1,2	-0,7
2016.I	-3,7	-13,3	-1,1	8,6	-2,7	-1,5	2,4	-0,3	-0,4	0,5	-0,4	-0,6	-0,1	-0,5
2016.II	2,2	0,1	2,4	4,4	-4,2	0,1	-0,5	-0,5	0,3	0,0	0,8	0,1	0,4	0,4
2016.III	7,3	1,6	-0,4	2,3	-3,3	0,0	-0,7	-1,7	-0,8	-0,2	-0,7	0,1	-0,6	-0,1
2016.IV	-3,6	4,4	-3,9	2,7	-2,7	-1,4	-0,2	-0,3	-0,4	-0,3	-0,2	-0,9	-0,9	-0,9
2017.I	2,0	5,9	1,5	-6,4	-2,1	-0,6	0,9	2,6	0,5	0,0	0,9	0,6	0,7	0,6
2017.II	0,4	-4,5	1,6	-4,1	-0,6	0,3	2,2	-0,3	0,8	0,5	1,0	0,8	2,0	1,1
2017.III	-10,7	-6,7	1,8	1,5	-2,3	-0,3	1,7	-0,2	1,0	-0,1	0,9	-0,3	0,3	-0,4
2017.IV	1,8	-3,6	-0,5	-4,8	1,3	-0,8	1,1	-0,5	1,2	0,0	0,7	0,2	1,4	0,5
2018.I	11,1	1,5	0,0	-0,9	-0,1	-0,3	-0,3	-1,5	-0,1	-0,3	-0,2	0,5	-0,2	0,4
2018.II	-1,7	7,3	-0,4	1,6	-0,6	0,4	-0,3	-0,2	-0,5	-0,3	-0,1	0,3	-0,2	0,3
2018.III	1,2	-1,0	-0,2	1,1	0,9	0,3	1,3	2,1	0,2	0,1	0,6	0,2	2,0	0,3
2018.IV	0,9	-5,3	1,7	-3,8	0,3	0,3	0,3	-1,7	-0,4	-0,2	-0,3	0,3	-2,2	0,1
2019.I	-0,5	-16,6	-0,2	9,9	0,2	-2,1	-0,8	-0,5	0,3	1,4	0,4	-0,3	1,5	-0,2
2019.II	5,9	-22,2	0,3	-1,3	2,0	-1,2	1,2	-2,4	0,0	-1,3	-0,4	-0,8	0,1	-0,7

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

(1) Os resultados trimestrais da série com ajuste sazonal são sempre preliminares dado que o modelo de ajustamento pode se alterar a cada divulgação. Além disso, o ajuste é realizado individualmente em cada uma das séries. Desde 2018 o ajuste sazonal passou a ser feito com o software X-13-ARIMA-SEATS (uma atualização mais recente do software anteriormente utilizado, o X-12-ARIMA-WIN X12). Esta atualização foi feita por que o IBGE nas Contas Nacionais Trimestrais também incorporou o X-13-ARIMA-SEATS no processo de ajustamento sazonal. A principal alteração foi no número de pontos estimados pelo modelo para frente. Passa a se estimar seis pontos para frente e nenhum para trás conforme o comando: forecast (maxlead = 6 maxback = 0). Para maiores detalhes acesse: ftp://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Contas_Nacionais_Trimestrais/Ajuste_Sazonal/X13_NasContasTrimestrais.pdf. (2) Comércio inclusive manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas. (3) Outros serviços incluem serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; e atividades imobiliárias e aluguéis (inserida ao agrupamento de outros serviços após a incorporação da retroposição e conclusão dos aperfeiçoamentos metodológicos na referência 2010).

Tabela B4: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação trimestral (em relação ao mesmo trimestre do ano anterior) – Minas Gerais – 2003-2019 – %

Período (1)	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA					SERVIÇOS					VA	Impostos	PIB
		Extr. Mineral	Transformação	Energia e Saneamento	Construção Civil	Total	Comércio (2)	Transporte	Outros (3)	Administração Pública	Total			
2003.I	4,1	10,9	4,7	20,6	1,6	7,2	2,4	-3,2	2,4	0,7	1,6	3,2	6,2	3,7
2003.II	-4,6	12,9	2,4	10,6	-5,1	3,1	0,6	-1,6	1,9	1,4	1,4	1,4	1,6	1,4
2003.III	-10,0	6,6	0,9	13,0	-4,8	2,5	-0,4	-1,7	1,7	1,8	1,2	0,8	1,1	0,8
2003.IV	2,8	15,7	1,5	13,9	-3,7	3,7	5,9	3,9	2,3	2,3	2,9	3,1	1,1	2,8
2004.I	7,6	9,2	0,2	6,2	0,1	1,8	9,1	10,0	4,1	7,1	6,0	4,8	2,0	4,4
2004.II	18,8	8,7	4,7	10,1	5,7	6,2	10,8	10,1	3,9	3,4	5,2	6,8	4,5	6,5
2004.III	15,3	17,7	8,6	-2,8	10,7	7,5	13,6	10,6	4,3	3,6	6,0	7,2	8,3	7,3
2004.IV	7,6	8,9	5,6	0,7	7,9	5,3	9,4	6,3	4,3	3,2	4,9	5,0	6,4	5,2
2005.I	-12,9	6,5	6,8	4,5	1,8	5,6	4,3	4,2	6,0	-0,6	3,8	3,1	5,8	3,5
2005.II	2,9	13,6	5,8	2,5	3,4	5,6	5,5	5,1	6,0	1,9	5,0	5,2	8,1	5,6
2005.III	8,1	8,5	2,8	2,2	-0,4	2,9	2,3	1,1	5,5	1,2	3,6	3,9	4,3	4,0
2005.IV	1,4	7,5	3,0	4,2	2,5	3,5	3,3	-0,9	5,1	0,5	3,4	3,2	2,1	3,0
2006.I	-0,1	15,7	2,7	6,0	2,4	4,5	6,0	4,7	3,2	2,7	3,5	4,0	6,7	4,4
2006.II	-0,6	9,3	1,5	-3,0	-0,7	1,1	3,7	3,2	3,2	2,7	3,1	1,7	3,6	2,0
2006.III	17,6	8,5	-0,4	3,5	1,7	1,2	6,1	3,9	3,6	2,9	3,9	3,9	6,0	4,2
2006.IV	15,8	10,6	1,5	-0,9	0,0	1,7	7,9	6,5	4,4	3,6	5,0	4,7	8,2	5,2
2007.I	-4,5	6,2	5,8	1,7	17,9	6,4	5,5	4,0	5,0	3,0	4,4	4,6	7,0	4,9
2007.II	-11,2	12,4	8,3	4,7	21,4	9,4	7,6	2,3	5,5	2,5	4,9	4,9	7,3	5,3
2007.III	-6,9	12,5	9,0	3,6	19,2	9,5	7,2	3,0	5,2	2,3	4,7	5,3	8,2	5,7
2007.IV	-5,9	20,2	8,0	7,8	18,5	10,1	6,8	6,4	4,9	1,5	4,6	5,8	8,9	6,2
2008.I	19,7	12,6	6,6	-0,8	-3,7	4,1	6,3	5,7	6,1	0,6	4,8	5,3	7,4	5,5
2008.II	25,1	4,9	6,0	5,7	-2,4	4,5	5,9	9,4	6,0	2,1	5,4	6,6	8,4	6,8
2008.III	18,5	9,9	7,2	6,8	-0,1	6,1	6,9	7,2	6,3	2,2	5,7	6,8	8,9	7,1
2008.IV	5,8	-23,4	-10,3	0,4	-3,3	-8,0	-3,6	-3,4	5,7	2,4	2,1	-0,9	0,2	-0,8
2009.I	-0,3	-44,5	-27,5	5,4	7,1	-19,9	-6,4	-11,6	1,5	4,0	-0,9	-6,8	-9,6	-7,2
2009.II	-11,5	-27,8	-23,0	-1,0	7,3	-16,3	-5,0	-12,3	0,9	3,5	-0,9	-6,7	-8,5	-7,0
2009.III	-13,2	-25,9	-17,2	-6,2	8,0	-13,1	-3,2	-6,7	1,0	3,9	0,5	-5,1	-6,5	-5,3
2009.IV	11,2	0,8	3,8	-1,2	13,8	2,9	6,5	3,2	1,6	4,8	4,1	4,1	4,4	4,1
2010.I	8,3	64,9	26,8	-0,1	12,7	21,6	15,2	17,1	3,9	3,0	7,0	11,3	15,0	11,8
2010.II	12,0	40,3	23,5	-0,2	13,5	18,6	11,8	16,9	4,5	2,9	6,4	10,1	15,1	10,7
2010.III	14,3	32,0	12,0	5,6	9,3	11,6	10,2	12,1	4,7	2,6	5,5	7,9	14,8	8,8
2010.IV	7,8	28,1	2,7	4,5	7,5	5,5	8,5	8,5	4,8	2,2	4,7	5,3	6,3	5,4
2011.I	-2,3	11,3	3,7	3,4	7,7	5,1	6,5	3,5	1,8	2,1	3,1	3,5	6,7	3,9
2011.II	3,3	-0,3	0,9	7,1	5,9	2,7	6,3	4,1	1,5	2,0	2,9	2,9	4,3	3,1
2011.III	-1,8	-2,4	0,2	4,7	6,2	1,6	2,8	5,3	1,7	2,0	2,3	1,9	0,4	1,7
2011.IV	-5,8	1,1	-1,0	3,8	5,5	1,2	2,1	3,7	1,5	1,4	1,4	1,0	3,8	1,4
2012.I	-1,6	-5,0	-3,8	6,5	6,1	-0,8	-1,0	2,9	6,6	1,3	3,3	1,3	4,1	1,7
2012.II	21,5	-2,0	-5,0	0,9	3,7	-1,9	-1,3	-1,5	6,6	1,4	3,0	3,6	5,7	3,9
2012.III	32,1	1,1	-0,9	-1,6	3,6	0,2	1,1	-3,2	5,9	0,5	2,9	4,7	5,7	4,8
2012.IV	2,0	4,1	2,2	-1,7	2,1	2,3	1,1	-0,8	5,7	0,7	3,4	2,5	4,5	2,7
2013.I	7,1	-6,1	-0,5	-19,1	4,0	-2,7	0,0	-1,3	2,4	1,2	1,0	0,7	0,8	0,7
2013.II	-3,9	-5,2	3,5	-16,6	5,5	0,0	0,7	2,1	1,8	1,2	1,3	-0,1	0,4	-0,1
2013.III	-6,7	-3,5	-0,4	-8,1	3,7	-0,8	-0,3	3,9	1,5	3,0	1,8	-0,3	0,4	-0,2
2013.IV	18,4	-7,1	-3,5	-2,6	2,3	-2,8	-0,4	2,5	1,0	2,7	1,6	1,4	2,6	1,5
2014.I	11,8	10,8	0,3	10,0	3,5	4,3	5,7	8,2	1,2	0,1	2,4	3,7	4,9	3,8
2014.II	-11,4	1,2	-7,6	-7,8	-2,8	-4,3	0,5	1,2	0,6	0,2	0,5	-2,3	-0,9	-2,1
2014.III	-13,1	0,5	-5,9	-15,4	-6,1	-5,1	0,9	-0,8	-0,1	-0,6	-0,1	-2,8	-1,4	-2,6
2014.IV	5,1	-4,4	-6,1	-15,0	-3,1	-5,8	1,4	-2,5	-0,4	-0,7	-0,3	-1,5	-1,3	-1,4
2015.I	-13,3	0,7	-6,0	-12,2	-9,3	-5,9	-2,5	-6,9	-2,3	-1,0	-2,2	-3,9	-5,0	-4,1
2015.II	1,3	9,1	-7,5	-7,2	-11,1	-4,9	-3,9	-6,0	-2,7	-1,4	-2,9	-3,0	-5,2	-3,2
2015.III	5,5	6,7	-9,8	-6,0	-10,4	-6,2	-6,1	-6,7	-3,2	-1,0	-3,6	-3,7	-5,9	-3,9
2015.IV	-11,0	-0,2	-10,2	-1,6	-13,1	-8,0	-7,5	-6,6	-4,0	-0,7	-4,0	-5,6	-7,9	-5,8
2016.I	2,7	-23,8	-11,6	3,8	-11,6	-11,1	-4,1	-5,3	-1,8	0,6	-2,1	-4,2	-5,3	-4,3
2016.II	11,1	-21,1	-2,9	17,7	-10,7	-5,9	-1,3	-3,1	-1,8	0,8	-1,0	-1,6	-2,0	-1,6
2016.III	9,7	-19,6	0,8	22,6	-11,8	-3,5	0,2	-3,0	-1,8	0,6	-0,8	-0,9	-1,5	-1,0
2016.IV	-1,1	-7,3	-3,2	17,7	-11,9	-2,7	1,2	-4,3	-1,6	-0,5	-1,1	-1,3	-1,2	-1,3
2017.I	13,0	18,4	-1,0	6,1	-11,4	-0,6	-0,5	3,0	-1,4	-0,3	0,0	0,1	-0,4	0,0
2017.II	3,9	3,1	-1,0	-9,0	-9,4	-3,2	2,2	-0,7	0,1	0,0	0,9	0,6	1,1	0,7
2017.III	-13,1	-2,1	1,0	-6,0	-7,5	-1,8	4,8	0,3	1,6	-0,2	2,1	0,0	2,2	0,3
2017.IV	-9,0	-8,0	4,6	-13,1	-3,3	-1,3	6,2	1,5	3,5	0,4	3,4	1,3	4,4	1,7
2018.I	-2,2	-17,0	3,0	-11,0	-3,0	-2,8	4,6	-3,2	2,9	0,0	2,4	1,3	3,4	1,6
2018.II	4,9	1,2	1,0	0,5	-0,7	0,7	2,2	-1,8	1,6	-0,7	1,2	0,7	1,3	0,8
2018.III	11,5	3,0	-1,1	-2,5	1,5	-0,3	1,9	-0,1	0,8	-0,5	1,0	1,1	3,1	1,4
2018.IV	10,3	2,9	1,2	-2,5	0,7	0,9	1,2	0,0	-0,5	-0,3	0,4	1,4	-0,6	1,2
2019.I	4,6	-13,2	0,8	12,1	1,5	0,4	0,4	-1,1	-0,6	0,5	0,2	0,5	1,1	0,5
2019.II	3,7	-42,6	1,5	2,5	2,6	-4,2	2,0	-3,6	0,1	0,0	0,3	-0,8	1,3	-0,5

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

(1) Os resultados trimestrais de 2017 a 2019 permanecem como preliminares até a divulgação das pesquisas estruturais do IBGE e sua incorporação pelo Sistema de Contas Regionais (SCR-MG). (2) Comércio inclusive manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas. (3) Outros serviços incluem serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; e atividades imobiliárias e alugueis (inserida ao agrupamento de outros serviços após a incorporação da retroposição e conclusão dos aperfeiçoamentos metodológicos na referência 2010).

Tabela B5: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores) – Minas Gerais – 2003-2019 – %

Período (1)	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA					SERVIÇOS					VA	Impostos	PIB
		Extr. Mineral	Transformação	Energia e Saneamento	Construção Civil	Total	Comércio (2)	Transporte	Outros (3)	Administração Pública	Total			
2003.IV	-3,4	11,4	2,3	14,3	-3,1	4,0	2,1	-0,6	2,1	1,5	1,8	2,1	2,4	2,1
2004.I	-2,7	11,0	1,3	10,9	-3,4	2,8	3,8	2,3	2,5	3,1	2,9	2,5	1,4	2,3
2004.II	5,4	10,0	1,8	10,8	-0,8	3,5	6,3	5,3	3,0	3,6	3,8	3,8	2,2	3,6
2004.III	13,0	12,8	3,9	6,5	3,1	4,9	9,9	8,6	3,6	4,1	5,0	5,5	4,0	5,3
2004.IV	13,7	11,2	4,9	3,2	6,1	5,3	10,7	9,2	4,1	4,3	5,5	6,0	5,3	5,9
2005.I	9,1	10,4	6,5	2,9	6,5	6,2	9,5	7,8	4,6	2,4	5,0	5,5	6,3	5,6
2005.II	3,5	11,7	6,7	1,1	5,9	6,0	8,2	6,6	5,1	2,0	4,9	5,1	7,2	5,4
2005.III	1,9	9,4	5,2	2,4	3,1	4,8	5,3	4,1	5,4	1,4	4,3	4,3	6,1	4,6
2005.IV	1,0	9,0	4,5	3,3	1,8	4,4	3,8	2,3	5,7	0,7	4,0	3,9	5,0	4,0
2006.I	3,6	11,2	3,5	3,7	2,0	4,1	4,2	2,4	5,0	1,6	3,9	4,1	5,2	4,2
2006.II	2,3	10,2	2,5	2,3	0,9	3,0	3,8	1,9	4,3	1,8	3,4	3,2	4,1	3,3
2006.III	5,3	10,1	1,6	2,6	1,5	2,5	4,8	2,7	3,8	2,2	3,5	3,2	4,6	3,4
2006.IV	7,4	10,8	1,3	1,3	0,8	2,1	6,0	4,5	3,6	3,0	3,9	3,5	6,1	3,9
2007.I	6,7	8,6	2,0	0,3	4,5	2,6	5,8	4,4	4,1	3,1	4,1	3,7	6,2	4,1
2007.II	2,7	9,5	3,7	2,2	9,9	4,6	6,8	4,1	4,6	3,0	4,6	4,5	7,1	4,9
2007.III	-4,8	10,5	6,2	2,2	14,5	6,8	7,1	3,9	5,0	2,8	4,8	4,9	7,7	5,3
2007.IV	-7,8	12,9	7,8	4,5	19,3	8,9	6,8	3,9	5,2	2,3	4,7	5,2	7,9	5,5
2008.I	-4,2	14,4	8,0	3,8	13,4	8,3	7,0	4,3	5,4	1,7	4,8	5,3	7,9	5,7
2008.II	7,9	12,3	7,4	4,1	7,4	7,0	6,5	6,1	5,6	1,6	4,9	5,7	8,2	6,1
2008.III	16,7	11,6	6,9	4,9	2,6	6,2	6,5	7,2	5,8	1,6	5,1	6,1	8,4	6,4
2008.IV	18,8	0,4	2,3	3,0	-2,3	1,6	3,7	4,6	6,0	1,8	4,5	4,4	6,2	4,7
2009.I	15,0	-13,0	-5,9	4,5	0,1	-4,1	0,7	0,6	4,9	2,7	3,1	1,5	2,0	1,6
2009.II	2,0	-21,2	-13,1	2,8	2,5	-9,3	-2,0	-4,9	3,6	3,0	1,5	-1,9	-2,3	-2,0
2009.III	-7,8	-30,1	-19,4	-0,5	4,7	-14,2	-4,5	-8,4	2,2	3,5	0,2	-4,9	-6,1	-5,1
2009.IV	-6,9	-25,6	-16,4	-0,9	9,1	-11,8	-2,0	-6,9	1,2	4,1	0,7	-3,7	-5,1	-3,9
2010.I	-5,5	-6,4	-5,6	-2,2	10,4	-3,1	2,9	-0,8	1,8	3,8	2,6	0,4	0,4	0,4
2010.II	2,5	11,5	6,1	-2,0	11,9	5,6	7,1	6,6	2,7	3,6	4,4	4,7	6,4	4,9
2010.III	11,9	31,7	15,6	1,0	12,2	13,2	10,8	12,0	3,7	3,3	5,7	8,3	12,2	8,8
2010.IV	11,3	39,1	15,2	2,4	10,6	13,8	11,3	13,4	4,5	2,7	5,9	8,6	12,6	9,1
2011.I	9,2	27,3	10,0	3,3	9,4	10,0	9,2	10,2	3,9	2,4	4,9	6,7	10,6	7,2
2011.II	6,3	16,5	4,8	5,1	7,6	6,2	7,9	7,1	3,2	2,2	4,1	4,9	8,0	5,3
2011.III	1,4	7,7	1,8	4,9	6,8	3,7	6,0	5,3	2,5	2,1	3,2	3,4	4,3	3,5
2011.IV	-0,8	2,0	0,9	4,7	6,3	2,6	4,3	4,2	1,7	1,9	2,4	2,3	3,7	2,5
2012.I	-0,7	-1,6	-0,9	5,5	5,9	1,2	2,5	4,0	2,9	1,7	2,5	1,8	3,1	2,0
2012.II	5,6	-2,1	-2,3	4,0	5,4	0,1	0,7	2,6	4,1	1,5	2,5	2,0	3,5	2,2
2012.III	16,3	-1,1	-2,7	2,3	4,7	-0,3	0,3	0,3	5,1	1,1	2,6	2,7	4,8	3,0
2012.IV	17,7	-0,4	-1,9	0,9	3,8	0,0	0,0	-0,8	6,2	1,0	3,1	3,1	5,0	3,3
2013.I	19,3	-0,6	-1,1	-5,4	3,3	-0,5	0,3	-1,7	5,1	0,9	2,6	2,9	4,2	3,1
2013.II	9,3	-1,4	1,1	-9,7	3,8	0,0	0,7	-0,9	3,9	0,9	2,1	1,9	2,8	2,1
2013.III	-2,5	-2,6	1,2	-11,3	3,8	-0,3	0,4	1,0	2,8	1,5	1,9	0,6	1,5	0,7
2013.IV	-0,2	-5,5	-0,2	-11,6	3,9	-1,6	0,0	1,9	1,7	2,0	1,4	0,4	1,0	0,5
2014.I	0,6	-1,8	-0,1	-5,0	3,8	0,0	1,3	4,1	1,4	1,7	1,8	1,1	2,0	1,2
2014.II	-2,0	-0,2	-2,8	-2,5	1,6	-1,0	1,3	3,8	1,1	1,5	1,6	0,5	1,7	0,7
2014.III	-4,0	0,9	-4,3	-4,3	-0,9	-2,2	1,6	2,5	0,7	0,6	1,1	-0,1	1,2	0,0
2014.IV	-5,7	1,7	-5,0	-1,7	-2,2	-2,9	2,0	1,3	0,3	-0,3	0,6	-0,8	0,2	-0,7
2015.I	-9,6	-0,5	-6,4	-12,8	-5,3	-5,2	0,1	-2,2	-0,6	-0,5	-0,5	-2,6	-2,1	-2,5
2015.II	-5,5	1,5	-6,4	-12,7	-7,4	-5,4	-1,0	-4,0	-1,4	-0,9	-1,4	-2,8	-3,2	-2,8
2015.III	0,6	3,1	-7,4	-10,5	-8,5	-5,7	-2,7	-5,5	-2,1	-1,0	-2,2	-3,0	-4,4	-3,2
2015.IV	-2,4	4,2	-8,4	-6,9	-11,0	-6,2	-5,0	-6,6	-3,0	-1,0	-3,2	-4,0	-6,0	-4,3
2016.I	0,5	-1,9	-9,7	-2,7	-11,5	-7,5	-5,4	-6,2	-2,9	-0,6	-3,1	-4,1	-6,1	-4,3
2016.II	3,8	-9,6	-8,7	3,1	-11,5	-7,8	-4,8	-5,5	-2,7	-0,1	-2,7	-3,7	-5,3	-3,9
2016.III	5,2	-16,5	-5,9	10,1	-11,8	-7,1	-3,3	-4,5	-2,3	0,3	-2,0	-3,0	-4,2	-3,2
2016.IV	7,2	-18,2	-4,2	15,3	-11,5	-5,8	-1,0	-3,9	-1,7	0,4	-1,2	-2,0	-2,5	-2,0
2017.I	8,9	-9,7	-1,5	15,8	-11,5	-3,3	-0,1	-2,0	-1,6	0,2	-0,7	-0,9	-1,3	-1,0
2017.II	6,3	-3,4	-1,0	8,9	-11,2	-2,5	0,8	-1,4	-1,2	0,0	-0,2	-0,4	-0,5	-0,4
2017.III	-1,2	2,1	-1,0	1,9	-10,1	-2,1	1,9	-0,5	-0,3	-0,2	0,5	-0,1	0,5	-0,1
2017.IV	-2,5	2,2	0,9	-5,8	-8,0	-1,7	3,2	1,0	0,9	0,0	1,6	0,5	1,8	0,7
2018.I	-4,7	-6,1	1,8	-9,8	-5,9	-2,2	4,5	-0,5	2,0	0,0	2,2	0,8	2,8	1,0
2018.II	-4,3	-6,5	2,3	-7,8	-3,7	-1,3	4,5	-0,8	2,4	-0,2	2,3	0,8	2,8	1,1
2018.III	3,4	-5,2	1,7	-7,0	-1,4	-0,9	3,7	-0,9	2,2	-0,2	2,0	1,1	3,0	1,3
2018.IV	6,4	-2,6	0,9	-4,1	-0,4	-0,4	2,4	-1,3	1,2	-0,4	1,3	1,1	1,7	1,2
2019.I	7,6	-1,1	0,4	1,7	0,7	0,4	1,4	-0,7	0,3	-0,3	0,7	0,9	1,2	1,0
2019.II	7,1	-12,8	0,6	2,2	1,6	-0,8	1,4	-1,2	0,0	-0,1	0,5	0,5	1,2	0,6

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

(1) Os resultados trimestrais de 2017 a 2019 permanecem como preliminares até a divulgação das pesquisas estruturais do IBGE e sua incorporação pelo Sistema de Contas Regionais (SCR-MG). (2) Comércio inclusive manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas. (3) Outros serviços incluem serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; e atividades imobiliárias e aluguéis (inserida ao agrupamento de outros serviços após a incorporação da retroposição e conclusão dos aperfeiçoamentos metodológicos na referência 2010).

Tabela B6: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação acumulada no ano (em relação ao mesmo período do ano anterior) – Minas Gerais – 2003-2019 – %

Período (1)	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA					SERVIÇOS					VA	Impostos	PIB
		Extr. Mineral	Transformação	Energia e Saneamento	Construção Civil	Total	Comércio (2)	Transporte	Outros (3)	Administração Pública	Total			
2003.I	4,1	10,9	4,7	20,6	1,6	7,2	2,4	-3,2	2,4	0,7	1,6	3,2	6,2	3,7
2003.II	-1,5	11,9	3,5	15,2	-1,8	5,1	1,5	-2,4	2,2	1,0	1,5	2,3	3,8	2,5
2003.III	-4,5	10,0	2,6	14,4	-2,8	4,1	0,8	-2,1	2,0	1,3	1,4	1,8	2,8	1,9
2003.IV	-3,4	11,4	2,3	14,3	-3,1	4,0	2,1	-0,6	2,1	1,5	1,8	2,1	2,4	2,1
2004.I	7,6	9,2	0,2	6,2	0,1	1,8	9,1	10,0	4,1	7,1	6,0	4,8	2,0	4,4
2004.II	14,6	9,0	2,5	8,2	2,9	4,0	10,0	10,1	4,0	5,2	5,6	5,8	3,3	5,5
2004.III	14,8	12,0	4,7	4,2	5,5	5,2	11,2	10,2	4,1	4,7	5,7	6,3	5,0	6,1
2004.IV	13,7	11,2	4,9	3,2	6,1	5,3	10,7	9,2	4,1	4,3	5,5	6,0	5,3	5,9
2005.I	-12,9	6,5	6,8	4,5	1,8	5,6	4,3	4,2	6,0	-0,6	3,8	3,1	5,8	3,5
2005.II	-2,6	10,2	6,3	3,4	2,6	5,6	4,9	4,7	6,0	0,6	4,4	4,2	7,0	4,6
2005.III	0,9	9,6	5,0	3,0	1,5	4,6	4,0	3,4	5,8	0,8	4,1	4,1	6,0	4,4
2005.IV	1,0	9,0	4,5	3,3	1,8	4,4	3,8	2,3	5,7	0,7	4,0	3,9	5,0	4,0
2006.I	-0,1	15,7	2,7	6,0	2,4	4,5	6,0	4,7	3,2	2,7	3,5	4,0	6,7	4,4
2006.II	-0,5	12,3	2,1	1,4	0,8	2,7	4,8	3,9	3,2	2,7	3,3	2,8	5,0	3,1
2006.III	6,0	10,9	1,2	2,1	1,1	2,2	5,3	3,9	3,4	2,8	3,5	3,2	5,4	3,5
2006.IV	7,4	10,8	1,3	1,3	0,8	2,1	6,0	4,5	3,6	3,0	3,9	3,5	6,1	3,9
2007.I	-4,5	6,2	5,8	1,7	17,9	6,4	5,5	4,0	5,0	3,0	4,4	4,6	7,0	4,9
2007.II	-9,1	9,4	7,1	3,1	19,7	8,0	6,5	3,1	5,2	2,7	4,6	4,8	7,2	5,1
2007.III	-8,2	10,5	7,8	3,3	19,5	8,5	6,8	3,0	5,2	2,6	4,7	4,9	7,5	5,3
2007.IV	-7,8	12,9	7,8	4,5	19,3	8,9	6,8	3,9	5,2	2,3	4,7	5,2	7,9	5,5
2008.I	19,7	12,6	6,6	-0,8	-3,7	4,1	6,3	5,7	6,1	0,6	4,8	5,3	7,4	5,5
2008.II	23,3	8,5	6,3	2,5	-3,0	4,3	6,1	7,6	6,1	1,3	5,1	6,0	7,9	6,2
2008.III	21,4	9,0	6,6	4,0	-2,0	5,0	6,4	7,5	6,2	1,6	5,3	6,2	8,3	6,5
2008.IV	18,8	0,4	2,3	3,0	-2,3	1,6	3,7	4,6	6,0	1,8	4,5	4,4	6,2	4,7
2009.I	-0,3	-44,5	-27,5	5,4	7,1	-19,9	-6,4	-11,6	1,5	4,0	-0,9	-6,8	-9,6	-7,2
2009.II	-7,9	-35,8	-25,2	2,0	7,2	-18,0	-5,7	-12,0	1,2	3,7	-0,9	-6,8	-9,0	-7,1
2009.III	-10,0	-32,3	-22,3	-0,9	7,5	-16,3	-4,8	-10,1	1,1	3,8	-0,4	-6,2	-8,1	-6,4
2009.IV	-6,9	-25,6	-16,4	-0,9	9,1	-11,8	-2,0	-6,9	1,2	4,1	0,7	-3,7	-5,1	-3,9
2010.I	8,3	64,9	26,8	-0,1	12,7	21,6	15,2	17,1	3,9	3,0	7,0	11,3	15,0	11,8
2010.II	10,7	50,5	25,0	-0,2	13,1	20,0	13,4	17,0	4,2	2,9	6,7	10,6	15,0	11,2
2010.III	12,0	43,3	20,0	1,7	11,7	16,9	12,3	15,2	4,4	2,8	6,3	9,7	15,0	10,4
2010.IV	11,3	39,1	15,2	2,4	10,6	13,8	11,3	13,4	4,5	2,7	5,9	8,6	12,6	9,1
2011.I	-2,3	11,3	3,7	3,4	7,7	5,1	6,5	3,5	1,8	2,1	3,1	3,5	6,7	3,9
2011.II	1,4	5,0	2,2	5,2	6,7	3,8	6,4	3,8	1,7	2,0	3,0	3,2	5,5	3,5
2011.III	0,2	2,3	1,5	5,1	6,6	3,1	5,1	4,3	1,7	2,0	2,8	2,7	3,7	2,8
2011.IV	-0,8	2,0	0,9	4,7	6,3	2,6	4,3	4,2	1,7	1,9	2,4	2,3	3,7	2,5
2012.I	-1,6	-5,0	-3,8	6,5	6,1	-0,8	-1,0	2,9	6,6	1,3	3,3	1,3	4,1	1,7
2012.II	14,0	-3,5	-4,4	3,6	4,9	-1,3	-1,1	0,6	6,6	1,4	3,2	2,5	4,9	2,8
2012.III	20,8	-1,9	-3,2	1,8	4,4	-0,8	-0,4	-0,8	6,3	1,1	3,1	3,3	5,2	3,5
2012.IV	17,7	-0,4	-1,9	0,9	3,8	0,0	0,0	-0,8	6,2	1,0	3,1	3,1	5,0	3,3
2013.I	7,1	-6,1	-0,5	-19,1	4,0	-2,7	0,0	-1,3	2,4	1,2	1,0	0,7	0,8	0,7
2013.II	-0,8	-5,6	1,6	-17,9	4,8	-1,3	0,4	0,4	2,1	1,2	1,1	0,2	0,6	0,3
2013.III	-3,2	-4,9	0,9	-14,6	4,4	-1,1	0,1	1,7	1,9	1,8	1,4	0,1	0,5	0,1
2013.IV	-0,2	-5,5	-0,2	-11,6	3,9	-1,6	0,0	1,9	1,7	2,0	1,4	0,4	1,0	0,5
2014.I	11,8	10,8	0,3	10,0	3,5	4,3	5,7	8,2	1,2	0,1	2,4	3,7	4,9	3,8
2014.II	-4,4	5,8	-3,9	1,0	0,3	-0,2	3,0	4,5	0,9	0,2	1,4	0,6	1,9	0,7
2014.III	-7,8	3,9	-4,6	-4,9	-1,9	-1,9	2,3	2,6	0,6	-0,1	0,9	-0,6	0,8	-0,5
2014.IV	-5,7	1,7	-5,0	-7,7	-2,2	-2,9	2,0	1,3	0,3	-0,3	0,6	-0,8	0,2	-0,7
2015.I	-13,3	0,7	-6,0	-12,2	-9,3	-5,9	-2,5	-6,9	-2,3	-1,0	-2,2	-3,9	-5,0	-4,1
2015.II	-3,9	5,0	-6,8	-9,9	-10,2	-5,4	-3,2	-6,4	-2,5	-1,2	-2,5	-3,4	-5,1	-3,6
2015.III	-0,4	5,6	-7,8	-8,7	-10,3	-5,7	-4,2	-6,5	-2,7	-1,1	-2,9	-3,5	-5,4	-3,7
2015.IV	-2,4	4,2	-8,4	-6,9	-11,0	-6,2	-5,0	-6,6	-3,0	-1,0	-3,2	-4,0	-6,0	-4,3
2016.I	2,7	-23,8	-11,6	3,8	-11,6	-11,1	-4,1	-5,3	-1,8	0,6	-2,1	-4,2	-5,3	-4,3
2016.II	8,4	-22,4	-7,2	10,4	-11,2	-8,5	-2,7	-4,2	-1,8	0,7	-1,5	-2,8	-3,6	-2,9
2016.III	8,9	-21,4	-4,5	14,4	-11,4	-6,8	-1,7	-3,8	-1,8	0,7	-1,3	-2,2	-2,9	-2,3
2016.IV	7,2	-18,2	-4,2	15,3	-11,5	-5,8	-1,0	-3,9	-1,7	0,4	-1,2	-2,0	-2,5	-2,0
2017.I	13,0	18,4	-1,0	6,1	-11,4	-0,6	-0,5	3,0	-1,4	-0,3	0,0	0,1	-0,4	0,0
2017.II	6,6	10,2	-1,0	-1,5	-10,4	-1,9	0,9	1,0	-0,7	-0,1	0,5	0,4	0,4	0,4
2017.III	-1,3	5,8	-0,3	-3,1	-9,5	-1,9	2,2	0,8	0,1	-0,2	1,0	0,2	1,0	0,3
2017.IV	-2,5	2,2	0,9	-5,8	-8,0	-1,7	3,2	1,0	0,9	0,0	1,6	0,5	1,8	0,7
2018.I	-2,2	-17,0	3,0	-11,0	-3,0	-2,8	4,6	-3,2	2,9	0,0	2,4	1,3	3,4	1,6
2018.II	2,7	-8,0	1,9	-5,6	-1,9	-1,0	3,4	-2,5	2,2	-0,4	1,8	1,0	2,3	1,2
2018.III	5,7	-4,3	0,8	-4,6	-0,7	-0,8	2,9	-1,7	1,8	-0,4	1,6	1,1	2,6	1,2
2018.IV	6,4	-2,6	0,9	-4,1	-0,4	-0,4	2,4	-1,3	1,2	-0,4	1,3	1,1	1,7	1,2
2019.I	4,6	-13,2	0,8	12,1	1,5	0,4	0,4	-1,1	-0,6	0,5	0,2	0,5	1,1	0,5
2019.II	4,0	-29,3	1,2	7,3	2,1	-2,0	1,2	-2,4	-0,3	0,2	0,2	-0,2	1,2	0,0

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

(1) Os resultados trimestrais de 2017 a 2019 permanecem como preliminares até a divulgação das pesquisas estruturais do IBGE e sua incorporação pelo Sistema de Contas Regionais (SCR-MG). (2) Comércio inclusive manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas. (3) Outros serviços incluem serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; e atividades imobiliárias e aluguéis (inserida ao agrupamento de outros serviços após a incorporação da retroposição e conclusão dos aperfeiçoamentos metodológicos na referência 2010).

Tabela B7: PIB e Valor Adicionado: Valores correntes (R\$ 1.000.000) – Minas Gerais – 2010-2019

Período (1)	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	VA	PIB
2010.I	3.199	21.442	43.069	67.711	78.220
2010.II	6.367	24.721	45.123	76.211	87.413
2010.III	5.047	27.617	46.898	79.561	91.226
2010.IV	2.473	27.491	51.727	81.691	94.264
2011.I	5.437	25.971	48.728	80.136	92.035
2011.II	10.169	27.946	50.811	88.926	101.250
2011.III	6.321	31.126	52.632	90.078	102.553
2011.IV	1.869	30.907	57.716	90.492	104.287
2012.I	5.077	26.584	56.686	88.346	101.230
2012.II	10.596	29.039	58.383	98.018	111.562
2012.III	8.332	32.226	60.595	101.154	114.949
2012.IV	1.553	32.281	65.744	99.578	114.542
2013.I	4.961	29.196	63.939	98.096	111.926
2013.II	9.839	31.366	66.161	107.367	121.885
2013.III	7.075	35.714	68.751	111.540	126.023
2013.IV	2.189	34.894	74.725	111.808	128.172
2014.I	5.983	31.998	71.188	109.169	124.443
2014.II	9.943	31.214	72.341	113.499	128.615
2014.III	6.542	34.675	74.441	115.658	130.717
2014.IV	3.117	33.011	79.699	115.828	132.859
2015.I	5.627	27.968	74.943	108.538	123.630
2015.II	9.642	28.588	75.843	114.073	129.112
2015.III	6.712	31.936	78.183	116.832	131.959
2015.IV	2.458	30.808	84.734	118.000	134.630
2016.I	6.118	25.971	77.677	109.765	125.736
2016.II	13.315	28.576	79.418	121.309	137.592
2016.III	10.857	31.894	81.654	124.406	140.701
2016.IV	2.926	31.943	87.947	122.816	140.605
2017.I	7.410	29.471	82.551	119.431	136.036
2017.II	12.661	29.658	83.783	126.102	143.057
2017.III	6.298	33.021	85.933	125.252	142.383
2017.IV	889	32.711	94.047	127.648	146.965
2018.I	6.050	28.821	86.548	121.419	139.159
2018.II	12.828	31.992	87.394	132.214	150.164
2018.III	7.515	37.299	89.787	134.601	153.211
2018.IV	1.713	37.055	97.012	135.780	155.735
2019.I	6.543	31.001	89.704	127.248	145.992
2019.II	13.461	32.525	90.850	136.835	155.809

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

(1) Os resultados trimestrais para os valores correntes de 2017 a 2019 permanecem como preliminares até a divulgação das pesquisas estruturais do IBGE e sua incorporação pelo Sistema de Contas Regionais (SCR-MG).

Tabela B8: PIB e Valor Adicionado: Série Anual – Minas Gerais – 2002-2018

Período	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA					Total	SERVIÇOS					VA	Impostos	PIB
		Extr. Mineral	Transformação	Energia e Saneamento	Construção Civil	Total		Comércio (1)	Transporte	Outros (2)	Administração Pública	Total			
Valores nominais (R\$ bilhões a preços de mercado correntes)															
2002	6,7	2,0	16,7	5,5	6,0	30,3	8,3	4,2	37,9	18,7	69,2	106,2	17,9	124,1	
2003	8,2	2,9	22,2	6,9	5,2	37,2	12,0	4,9	41,1	20,4	78,4	123,8	20,4	144,2	
2004	11,0	4,2	29,6	8,6	5,8	48,3	14,3	4,9	48,2	22,4	89,8	149,1	22,7	171,9	
2005	10,7	4,7	31,0	9,8	6,5	52,0	16,7	6,0	50,4	25,7	98,8	161,5	26,9	188,4	
2006	11,9	4,1	34,2	11,0	6,9	56,1	21,5	7,9	57,7	28,9	115,9	183,9	28,8	212,7	
2007	12,4	3,8	39,4	11,7	9,4	64,3	23,7	8,8	65,5	32,8	130,8	207,5	32,8	240,4	
2008	14,4	7,6	47,4	12,2	9,2	76,4	28,3	11,5	70,2	38,5	148,6	239,4	39,2	278,6	
2009	14,6	4,7	42,6	10,8	16,8	74,8	29,6	11,2	78,7	41,4	160,9	250,3	37,1	287,4	
2010	17,1	17,3	52,2	11,7	20,1	101,3	36,0	14,5	90,2	46,0	186,8	305,2	45,9	351,1	
2011	23,8	26,1	52,6	13,3	24,0	115,9	41,3	16,3	100,8	51,5	209,9	349,6	50,5	400,1	
2012	25,6	27,0	52,7	12,0	28,4	120,1	47,7	18,0	118,4	57,4	241,4	387,1	55,2	442,3	
2013	24,1	32,1	57,7	10,2	31,1	131,2	52,8	18,9	136,5	65,4	273,6	428,8	59,2	488,0	
2014	25,6	27,8	59,8	10,6	32,6	130,9	57,8	20,5	147,5	71,9	297,7	454,2	62,5	516,6	
2015	24,4	16,6	61,0	12,8	28,9	119,3	57,7	20,9	156,2	78,9	313,7	457,4	61,9	519,3	
2016	33,2	13,9	63,9	13,9	26,6	118,4	57,9	19,8	164,9	84,1	326,7	478,3	66,3	544,6	
2017	27,3	124,9	346,3	498,4	70,0	568,4	
2018	28,1	135,2	360,7	524,0	74,3	598,3	
Participação de Minas Gerais nos valores adicionados setoriais e no PIB nacional (%)															
2002	8,2	7,9	9,1	12,7	7,4	9,0	8,4	9,1	7,6	8,9	8,1	8,4	8,2	8,3	
2003	7,7	8,8	9,0	14,4	7,7	9,4	8,5	9,9	7,6	8,7	8,1	8,4	8,3	8,4	
2004	9,9	10,4	10,0	15,0	7,1	10,2	8,7	8,5	8,1	8,6	8,4	9,0	7,7	8,8	
2005	10,6	8,1	9,7	15,8	7,7	9,9	8,4	9,3	7,6	8,7	8,1	8,8	8,2	8,7	
2006	11,3	5,7	10,1	16,6	7,7	9,9	9,4	11,2	7,8	8,6	8,4	9,0	8,0	8,8	
2007	10,3	5,6	10,2	16,8	8,9	10,2	8,8	10,3	7,8	8,7	8,3	8,9	8,2	8,8	
2008	10,1	7,6	10,9	17,7	8,0	10,6	8,8	11,0	7,8	8,9	8,4	9,1	8,1	9,0	
2009	9,8	7,4	9,8	14,1	10,9	10,3	8,2	10,3	7,8	8,5	8,2	8,8	7,7	8,6	
2010	10,7	15,7	10,6	12,6	9,7	11,2	8,7	10,2	7,9	8,6	8,3	9,2	7,9	9,0	
2011	12,5	16,0	10,2	13,4	10,3	11,5	8,6	9,8	7,9	8,6	8,3	9,4	7,7	9,1	
2012	12,7	14,5	10,2	12,0	10,7	11,3	8,7	9,8	8,2	8,8	8,5	9,5	7,7	9,2	
2013	10,0	16,9	10,3	11,0	10,7	11,6	8,6	9,3	8,4	8,8	8,6	9,4	7,6	9,2	
2014	10,2	15,0	10,0	11,3	10,6	11,1	8,5	9,0	8,1	8,8	8,4	9,1	7,7	8,9	
2015	9,4	15,0	9,7	10,4	9,8	10,3	8,4	9,2	8,1	8,9	8,4	8,9	7,4	8,7	
2016	10,8	25,0	9,5	9,7	9,7	10,3	8,3	8,4	7,9	8,9	8,2	8,8	7,8	8,7	
2017	9,0	10,4	8,4	8,8	7,7	8,7	
2018	9,4	10,7	8,4	9,0	7,5	8,8	
Índice de volume anual encadeado (2002=100)															
2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
2003	96,6	111,4	102,3	114,3	96,9	104,0	102,1	99,4	102,1	101,5	101,8	102,1	102,4	102,1	
2004	109,8	123,9	107,3	118,0	102,9	109,5	113,1	108,6	106,3	105,9	107,4	108,2	107,9	108,1	
2005	110,9	135,1	112,1	121,9	104,8	114,2	117,4	111,0	112,3	106,7	111,6	112,4	113,3	112,5	
2006	119,2	149,7	113,5	123,5	105,6	116,6	124,4	116,0	116,4	109,9	116,0	116,4	120,2	116,9	
2007	109,8	169,1	122,4	129,0	126,0	127,0	132,9	120,6	122,4	112,5	121,4	122,4	129,6	123,3	
2008	130,5	169,8	125,2	132,9	123,0	129,1	137,8	126,2	129,8	114,5	126,8	127,8	137,6	129,1	
2009	121,5	126,3	104,6	131,7	134,2	113,9	135,0	117,5	131,3	119,2	127,7	123,0	130,6	124,1	
2010	135,2	175,8	120,5	134,9	148,5	129,6	150,2	133,2	137,2	122,3	135,2	133,6	147,1	135,3	
2011	134,1	179,3	121,5	141,3	157,8	132,9	156,8	138,8	139,5	124,6	138,5	136,6	152,6	138,7	
2012	157,9	178,6	119,3	142,6	163,8	132,9	156,8	137,7	148,1	125,8	142,9	140,8	160,3	143,3	
2013	157,6	168,8	119,0	126,0	170,1	130,8	156,8	140,2	150,5	128,3	144,9	141,4	161,9	144,0	
2014	148,6	171,7	113,1	116,4	166,4	127,0	160,0	142,0	151,0	128,0	145,7	140,2	162,3	142,9	
2015	145,1	178,9	103,6	108,4	148,2	119,1	151,9	132,7	146,4	126,7	141,1	134,6	152,5	136,9	
2016	155,6	146,4	99,3	124,9	131,1	112,2	150,4	127,5	143,9	127,2	139,4	131,9	148,7	134,1	
2017	151,7	149,6	100,2	117,6	120,7	110,2	155,3	128,7	145,2	127,1	141,6	132,6	151,5	135,0	
2018	161,5	145,7	101,1	112,9	120,2	109,8	159,1	127,1	146,9	126,6	143,4	134,1	154,1	136,6	
Taxa anual de variação real (variação percentual do índice de volume encadeado) (3)															
2003	-3,4	11,4	2,3	14,3	-3,1	4,0	2,1	-0,6	2,1	1,5	1,8	2,1	2,4	2,1	
2004	13,7	11,2	4,9	3,2	6,1	5,3	10,7	9,2	4,1	4,3	5,5	6,0	5,3	5,9	
2005	1,0	9,0	4,5	3,3	1,8	4,4	3,8	2,3	5,7	0,7	4,0	3,9	5,0	4,0	
2006	7,4	10,8	1,3	1,3	0,8	2,1	6,0	4,5	3,6	3,0	3,9	3,5	6,1	3,9	
2007	-7,8	12,9	7,8	4,5	19,3	8,9	6,8	3,9	5,2	2,3	4,7	5,2	7,9	5,5	
2008	18,8	0,4	2,3	3,0	-2,3	1,6	3,7	4,6	6,0	1,8	4,5	4,4	6,2	4,7	
2009	-6,9	-25,6	-16,4	-0,9	9,1	-11,8	-2,0	-6,9	1,2	4,1	0,7	-3,7	-5,1	-3,9	
2010	11,3	39,1	15,2	2,4	10,6	13,8	11,3	13,4	4,5	2,7	5,9	8,6	12,6	9,1	
2011	-0,8	2,0	0,9	4,7	6,3	2,6	4,3	4,2	1,7	1,9	2,4	2,3	3,7	2,5	
2012	17,7	-0,4	-1,9	0,9	3,8	0,0	0,0	-0,8	6,2	1,0	3,1	3,1	5,0	3,3	
2013	-0,2	-5,5	-0,2	-11,6	3,9	-1,6	0,0	1,9	1,7	2,0	1,4	0,4	1,0	0,5	
2014	-5,7	1,7	-5,0	-7,7	-2,2	-2,9	2,0	1,3	0,3	-0,3	0,6	-0,8	0,2	-0,7	
2015	-2,4	4,2	-8,4	-6,9	-11,0	-6,2	-5,0	-6,6	-3,0	-1,0	-3,2	-4,0	-6,0	-4,3	
2016	7,2	-18,2	-4,2	15,3	-11,5	-5,8	-1,0	-3,9	-1,7	0,4	-1,2	-2,0	-2,5	-2,0	
2017	-2,5	2,2	0,9	-5,8	-8,0	-1,7	3,2	1,0	0,9	0,0	1,6	0,5	1,8	0,7	
2018	6,4	-2,6	0,9	-4,1	-0,4	-0,4	2,4	-1,3	1,2	-0,4	1,3	1,1	1,7	1,2	

Taxa anual de variação dos deflatores implícitos do PIB e dos valores adicionados setoriais (4)														
2003	26,4	25,6	29,8	10,6	-10,9	18,1	41,2	17,7	6,1	7,4	11,3	14,2	11,3	13,8
2004	17,8	33,0	27,1	20,7	5,7	23,4	8,2	-9,9	12,8	5,2	8,6	13,7	5,8	12,6
2005	-3,8	1,6	0,1	10,2	9,6	3,2	12,6	20,5	-1,1	13,8	5,8	4,3	12,5	5,4
2006	3,5	-21,4	8,9	10,3	4,4	5,6	21,4	25,7	10,5	9,0	12,9	10,0	0,9	8,7
2007	13,7	-16,8	6,9	1,7	14,8	5,2	3,1	7,7	7,9	11,1	7,8	7,3	5,8	7,1
2008	-2,6	96,7	17,7	1,2	0,4	16,9	15,2	25,0	1,2	15,3	8,8	10,4	12,6	10,7
2009	8,7	-17,4	7,4	-10,1	67,2	11,1	6,6	4,6	10,8	3,3	7,5	8,6	-0,4	7,4
2010	5,4	166,5	6,5	5,1	8,4	18,9	9,6	13,8	9,7	8,4	9,6	12,3	10,0	12,0
2011	40,4	48,1	-0,2	9,1	11,9	11,6	9,7	7,9	9,9	9,8	9,7	12,0	6,0	11,2
2012	-8,8	4,0	2,1	-10,9	14,3	3,6	15,5	11,1	10,6	10,4	11,5	7,4	4,1	7,0
2013	-5,6	25,5	9,9	-3,4	5,4	10,9	10,7	3,4	13,5	11,6	11,7	10,4	6,2	9,8
2014	12,7	-14,7	9,0	12,5	7,2	2,8	7,4	6,8	7,7	10,3	8,2	6,8	5,3	6,6
2015	-2,2	-42,7	11,4	29,3	-0,6	-2,8	5,1	9,2	9,2	10,9	8,9	4,9	5,4	5,0
2016	26,8	2,3	9,3	-5,5	4,2	5,3	1,4	-1,4	7,4	6,2	5,4	6,7	9,9	7,0
2017	-15,9	7,3	4,3	3,7	3,6	3,7
2018	-3,1	8,7	2,9	3,9	4,2	4,0

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

(1) Comércio inclusive manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas. (2) Outros serviços incluem serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; e atividades imobiliárias e alugueis. (3) Os resultados de 2003 a 2016 representam as taxas definitivas de crescimento real do Sistema de Contas Regionais (SCR-MG) na referência 2010. Os resultados da taxa anual de variação real de 2017 e de 2018 permanecem como preliminares até a divulgação das pesquisas estruturais do IBGE e sua incorporação pelo Sistema de Contas Regionais (SCR-MG). (4) Os resultados de 2003 a 2016 representam as taxas definitivas da variação dos deflatores implícitos do Sistema de Contas Regionais (SCR-MG) na referência 2010. Os resultados da taxa anual de variação dos deflatores implícitos de 2017 e de 2018 permanecem como preliminares até a divulgação das pesquisas estruturais do IBGE e sua incorporação pelo Sistema de Contas Regionais (SCR-MG). (5) ... Dado numérico não disponível.

